



Documento interno para ser utilizado em caso de acidente grave pelos oficiais nomeados pela FPAK em provas FPAK.

1. Definição e objetivos

Um acidente é considerado grave nos seguintes casos

- a) Morte ou ferimentos graves num piloto
- b) Morte ou ferimentos graves em qualquer outra pessoa (oficial, membro de equipa, outros serviços) ou morte ou ferido grave de um elemento do público, resultando diretamente da competição.
- c) Prejudique a imagem do desporto automóvel

Este documento serve para coordenar e efetuar uma correta gestão da situação.

2. Comunicação

- 2.1 O diretor de corrida/diretor de prova deverá de imediato informar o Observador FPAK ou na sua ausência o Presidente do Colégio nomeado pela FPAK de forma a coordenarem todas as operações.
- 2.2 Caso a prova tenha delegado de imprensa toda a comunicação deverá ser articulada com este.
- 2.3 NINGUÉM faz declarações exceto se articulado com a FPAK, preferencialmente será só a FPAK a comunicar através do seu departamento de comunicação.

3. Relatório ao Presidente da FPAK

Um dos oficiais fica encarregue de fazer imediatamente (no espaço de uma hora) um relatório meramente fatural ao presidente, este deverá ser feito por um destes oficiais por esta preferência:

- Delegado de Segurança FPAK
- Observador FPAK
- Diretor de Corrida FPAK
- Presidente do Colégio de Comissários Desportivos

Este oficial é responsável por enviar uma SMS com os dados principais, nome da prova, o que se passou, hora, fatalidades, feridos e identificação) para o seguinte números;

Presidente FPAK	niamorim@fpak.pt	919955932
Coordenador Desportivo	paulomagalhaes@fpak.pt	916512085

4. Relatório interno para a FPAK

Deverá ser efetuado relatório detalhado do acidente

https://www.fpak.pt/sites/default/files/ficheiros/2020-01/Relatorio_detalhado_de_acidente.pdf

5. Informação Técnica

Deverá o delegado técnico, caso não exista, o comissário técnico chefe recolher o maior número de informação sobre as viaturas acidentadas.

6. Informação Médica

O Delegado Médico da FPAK, caso tenha sido nomeado, ou não tendo sido, o medico chefe da prova, devem recolher toda a informação de forma a preencher a parte médica do relatório detalhado de acidente.